



II COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

04 e 06 de junho de 2025

A SORTE ESTÁ LANÇADA: UMA ANÁLISE DA SIMBOLOGIA DO JOGO NA SÉRIE “ALICE IN BORDERLAND”

Maria Vitória Piaia¹
Saulo Gomes Thimóteo²

Resumo: Esta pesquisa, atualmente em fase de elaboração e finalização para apresentação como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tem como objetivo analisar a presença do jogo na série Alice in Borderland (2020-) e compreender de que forma ele atua como elemento simbólico dentro da narrativa. A pesquisa utiliza como base teórica os estudos de Johan Huizinga na obra Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura e de Roger Caillois em Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem, cujas obras ajudam a compreender a simbologia e a estrutura dos jogos. Também são abordados autores como Antonio Candido, que contribui com reflexões sobre literatura e sua relação com o social e a contemporaneidade. Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter analítico-interpretativo, centrada na análise simbólica dos jogos presentes na série, dirigida por Sato Shinsuke e roteirizada por Kuramitsu Yasuko. A investigação parte de uma leitura crítica da narrativa audiovisual, considerando suas construções visuais, temáticas e simbólicas, com ênfase no lúdico apresentado e nas definições e classificações do jogo. A análise propõe a aplicação dos conceitos teóricos sobre o jogo aos elementos presentes na série Alice in Borderland, reconhecendo os desafios mortais a que os participantes se submetem como, de fato, jogos. Esses jogos afetam profundamente o psicológico dos personagens e revelam como o universo de Borderland se aproxima simbolicamente do mundo real. Essa aproximação permite reflexões sobre a estrutura da sociedade, temas sociais e morais, como as leis, as escolhas individuais, entre outros. Assim, o jogo se torna um mecanismo que articula e intensifica os dilemas vividos pelos personagens dentro desse novo universo, ampliando sua dimensão simbólica. Funcionando nesse contexto não somente como possibilidade de fabulação, mas também de reflexão.

Palavras-chave: Alice in Borderland; Jogo; Simbologia.

¹ Discente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. Atualmente bolsista do PIBID.

² Docente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. Coordenador do Projeto de Pesquisa “O discurso como dispersão e conexão: estudos e aproximações das teorias de Bakhtin, Benjamin e Barthes”